

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

A receita nominal dos serviços cearense apresentou a terceira maior alta tanto mensal como no acumulado do ano até julho de 2013 dentre todos os estados brasileiros comparado a igual período de 2012

1. Características da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

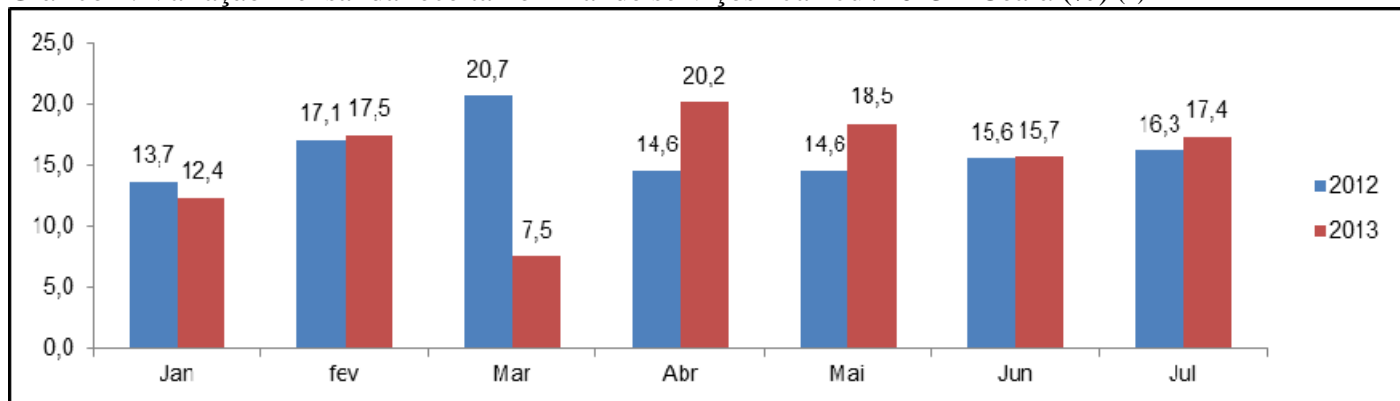
A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no País, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.

A pesquisa apresenta indicadores a partir de janeiro de 2012. Compõem a pesquisa indicadores gerais, sem detalhamento por atividade, para o Brasil e as 27 Unidades da Federação. Para o Brasil, há indicadores por atividade, de acordo com os seguintes grupos e subgrupos: serviços prestados às famílias (alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias); serviços de informação e comunicação (serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias); serviços profissionais, administrativos e complementares (serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares); transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (transporte terrestre; transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio); e outros serviços. Também são produzidos indicadores por atividade para os Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e o Distrito Federal, com o seguinte nível de desagregação: serviços prestados às famílias; serviços de informação e comunicação; serviços profissionais, administrativos e complementares; transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e outros serviços.

2. Evolução da Receita Nominal de Serviços

Segundo dados da Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS), em julho de 2013 em comparação a julho de 2012 a receita nominal de serviços no Ceará registrou uma variação positiva de 17,4% apresentando um resultado superior ao mesmo período do ano de 2012 comparado a 2011 no qual foi registrado um crescimento de 16,3% (Gráfico 1). Verifica-se também que no ano de 2013, comparando-se ao ano de 2012, a receita nominal de serviços vem apresentando taxas superiores na maioria dos meses, com exceção dos meses de janeiro e março.

Gráfico 1: Variação mensal da receita nominal de serviços - Jan-Jul/2013 – Ceará (%) (*)

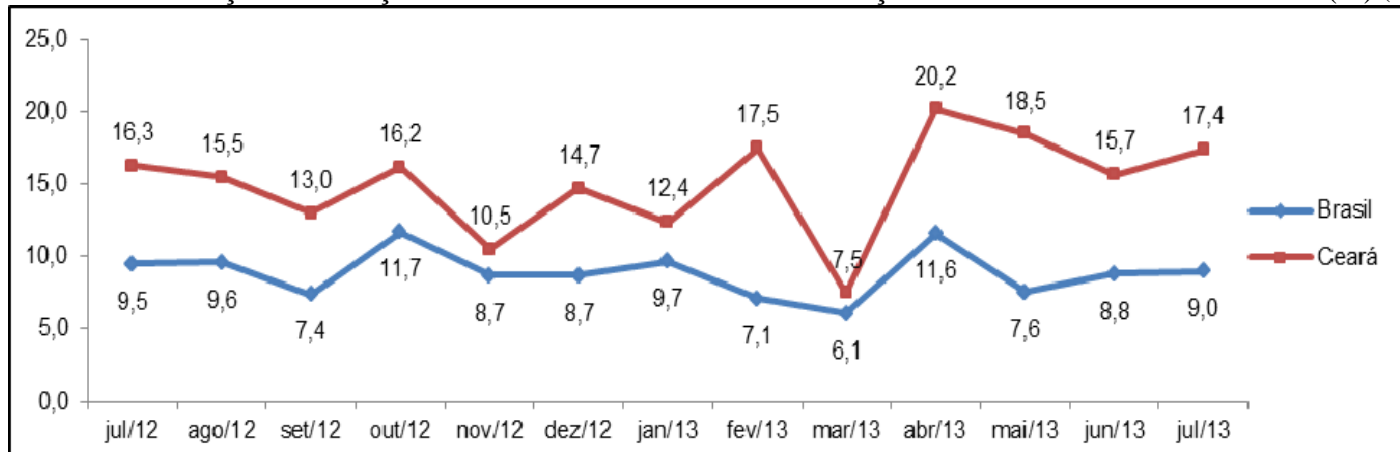


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação a evolução das taxas mensais dos últimos doze meses (Gráfico 2) o Ceará vem sempre apresentando valores superiores ao do Brasil. Nesse período, tanto o Ceará quanto o Brasil apresentaram as menores taxas em março de 2013, 7,5% e 6,1%, respectivamente, e as maiores taxas foram registradas em abril de 2013 para o Ceará (20,2%) e outubro de 2012 para o Brasil (11,7%).

Gráfico 2: Evolução da variação mensal da receita nominal de serviços - Jul/12-Jul/13 - Brasil e Ceará (%) (*)

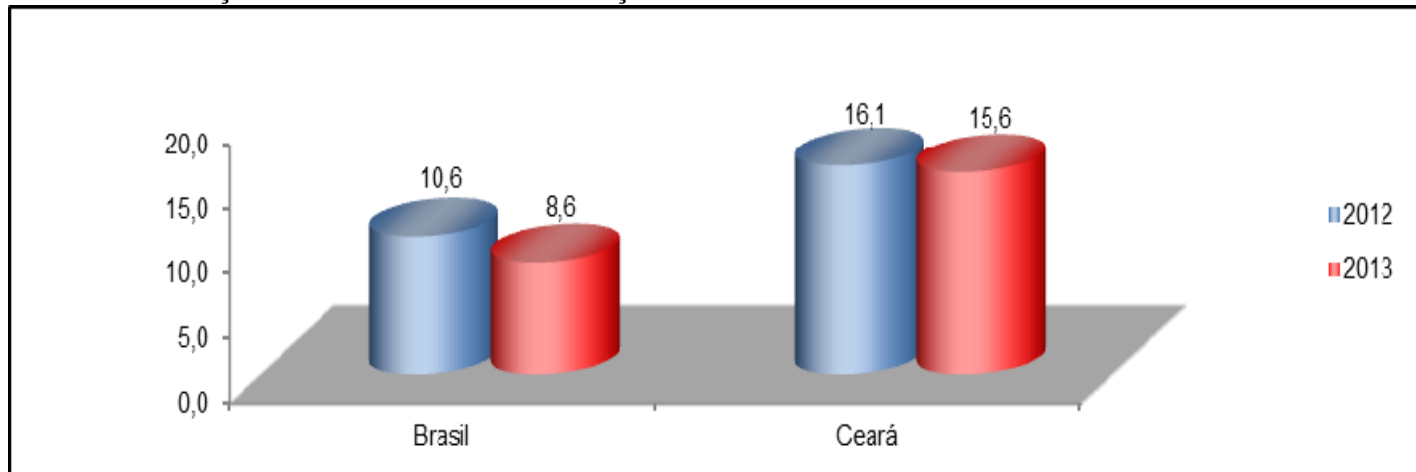


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano até julho de 2013 (Gráfico 3), o Ceará apresentou uma taxa de crescimento de 15,6%, sendo bem superior ao Brasil (8,6%). Esses valores foram inferiores quando comparados ao acumulado de 2012, onde registrou-se taxas de 16,1% para o Ceará e 10,6% para o Brasil. Grande parte dessa diminuição do ritmo de crescimento do setor de serviços é decorrente do constante aumento da taxa de juros selic, iniciado em abril de 2013 para combater a inflação, que alcançou 8,5% em julho de 2013. Como consequência disso o crédito se tornou mais caro, comprometendo o consumo das famílias e empresas e desaquecendo o setor de serviços.

Gráfico 3: Variação da receita nominal de serviços acumulada no ano – Até Julho/2012-2013 - Brasil e Ceará (*)

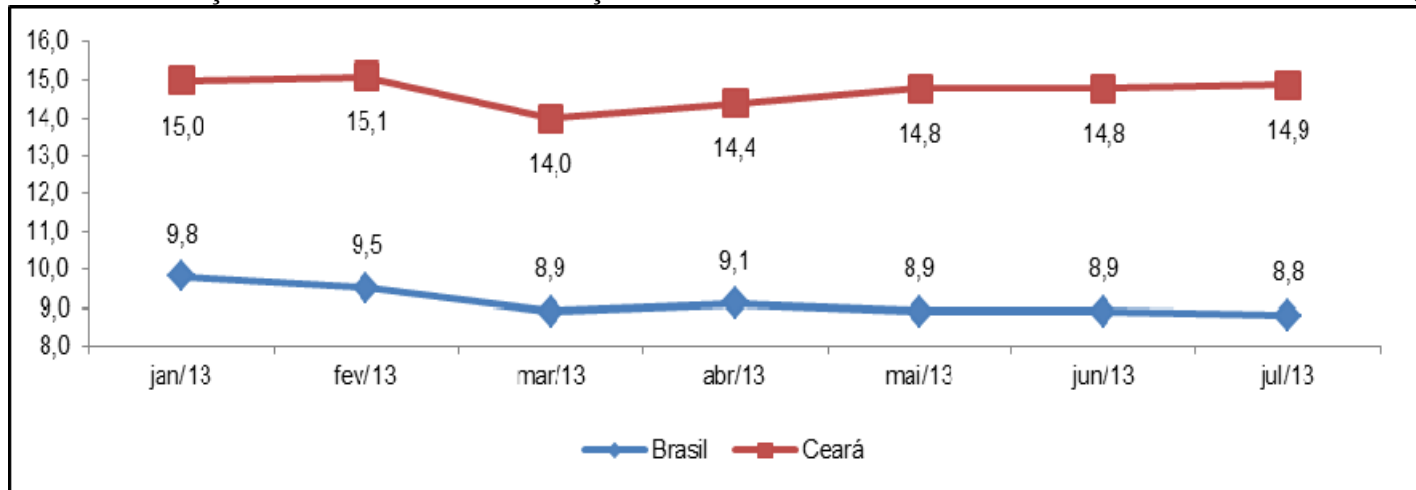


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

A análise de evolução do acumulado dos últimos doze meses até julho de 2013 revela uma leve desaceleração da taxa para o Brasil, de 9,8% em janeiro para 8,8% em julho, e uma evolução estável para o Ceará, de 15% em janeiro 2013 para 14,9% em julho de 2013.

Gráfico 4: Variação da receita nominal de serviços no acumulado de 12 meses - Julho/2012-2013 - Brasil e Ceará (*)



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

3. Receita Nominal de Serviços no Contexto Nacional

Na análise do Ceará em comparação com os outros Estados da Federação e com o Distrito Federal (Tabela 1) verifica-se que em julho de 2013 o Ceará apresentou a terceira maior taxa de crescimento (17,4%) ficando atrás apenas dos Estados de Mato Grosso (23,5%) e Tocantins (17,7%) e bem acima do Brasil (9,0%). Nos acumulados do ano e dos últimos doze meses o Ceará apresentou a segunda maior taxa de crescimento com respectivamente, 15,6% e 14,9%, perdendo apenas para o Estado do Mato Grosso, com 26,4% no acumulado do ano, e 24,3% no acumulado dos últimos doze meses.

Tabela 1: Variação da receita nominal de serviços - Maio a Julho/2013 - Brasil e Estados (*)

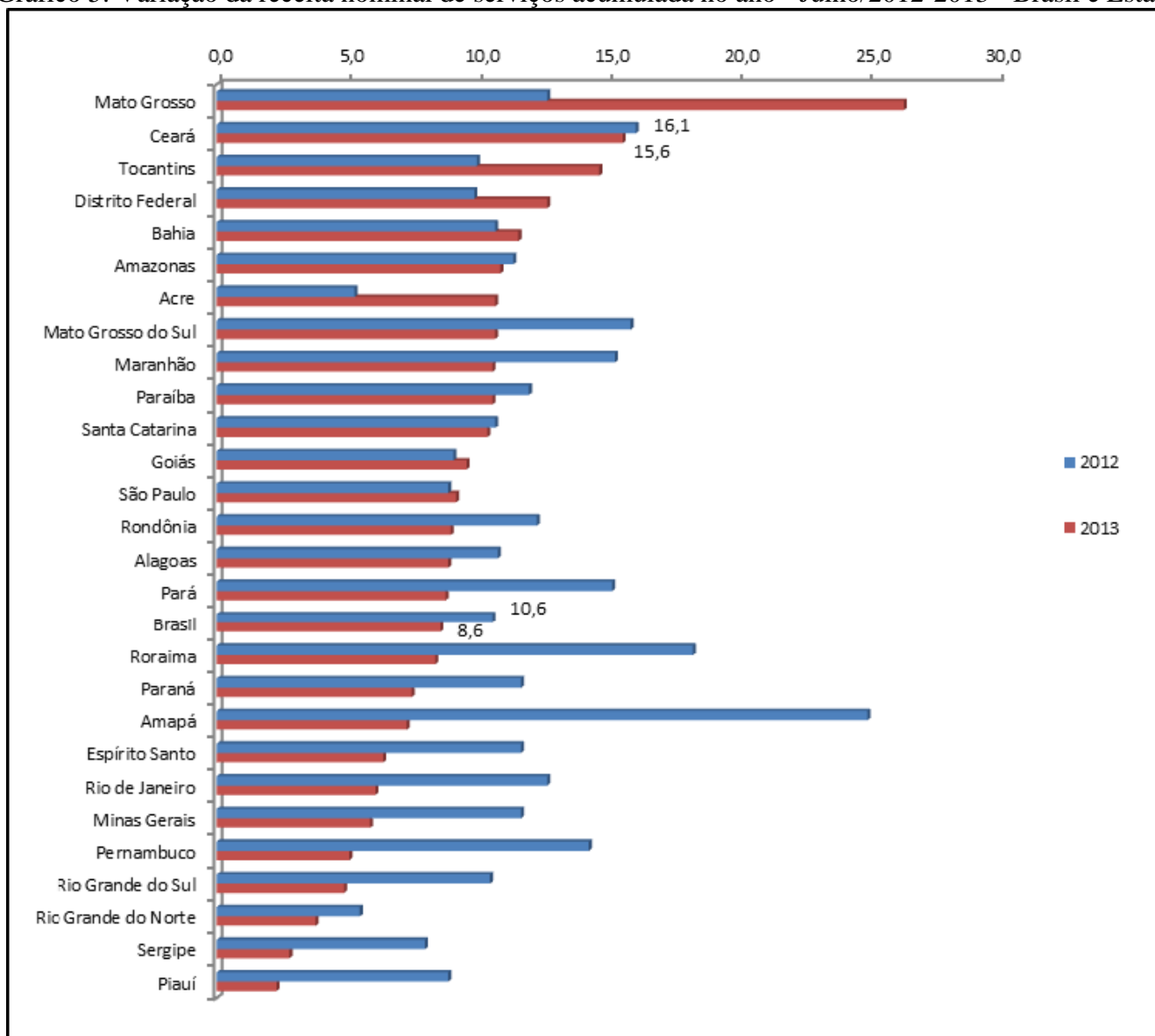
Brasil e Estados	Variação Mensal			Acumulado	Acumulado 12
	mai/13	jun/13	jul/13	Ano	Meses
Brasil	7,6	8,8	9,0	8,6	8,8
Mato Grosso	29,2	29,8	23,5	26,4	24,3
Tocantins	15,7	13,3	17,7	14,7	12,0
Ceará	18,5	15,7	17,4	15,6	14,9
Bahia	14,1	11,8	16,0	11,6	10,0
Paraíba	9,4	8,6	15,1	10,6	10,2
Rondônia	9,3	11,8	15,0	9,0	9,6
Amazonas	13,4	11,6	14,7	10,9	9,0
Distrito Federal	15,7	13,3	14,3	12,7	11,1
Santa Catarina	5,5	11,5	14,2	10,4	9,3
Mato Grosso do Sul	7,3	13,5	12,3	10,7	11,5
Espírito Santo	6,5	4,8	12,0	6,4	5,6
Goiás	7,2	6,0	12,0	9,6	9,0
Acre	5,6	15,6	11,9	10,7	8,7
Roraima	4,0	7,9	11,1	8,4	11,3
Alagoas	10,8	7,4	9,0	8,9	7,9
São Paulo	8,1	10,1	9,0	9,2	9,1
Pará	7,7	6,1	8,4	8,8	8,5
Maranhão	10,5	8,9	8,1	10,6	10,2
Minas Gerais	5,1	5,0	8,0	5,9	6,7
Paraná	6,0	4,6	7,1	7,5	9,0
Rio Grande do Sul	4,8	1,7	6,4	4,9	5,5
Rio Grande do Norte	1,8	6,2	5,9	3,8	4,8
Pernambuco	0,0	5,2	5,5	5,1	7,2
Rio de Janeiro	4,3	7,7	5,0	6,1	8,3
Amapá	5,0	7,1	4,6	7,3	11,4
Piauí	4,3	3,2	2,4	2,3	2,1
Sergipe	3,0	5,3	-1,9	2,8	3,0

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Verifica-se também que quando se compara o acumulado do ano (Gráfico 5), a maioria dos Estados apresenta taxas acumuladas de 2013 menores que às do mesmo período de 2012, com exceção do Distrito Federal e dos Estados do Mato Grosso, Tocantins, Bahia, Acre, Goiás e São Paulo, reflexo da política de elevação da taxa básica de juros da economia.

Gráfico 5: Variação da receita nominal de serviços acumulada no ano - Julho/2012-2013 - Brasil e Estados



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

4. Análise da Receita Nominal de Serviços por Atividades

De acordo com a análise das grandes atividades que compõem o setor de Serviços para o Estado do Ceará (Tabela 2) observa-se que em julho de 2013 a atividade que apresentou o maior crescimento foi serviços profissionais, administrativo e complementares com um crescimento de 26,4%, seguido das atividades serviços prestados às famílias (18,9%), transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (16,7%), outros serviços (11,7%) e serviços de informação e comunicação (7,2%).

Tabela 2: Variação da receita nominal por atividades de serviços - Maio a Julho/2012-2013 – Ceará (*)

Atividades de serviços	2012					2013				
	mai	jun	jul	Acum. Ano	Acum. 12 meses	mai	jun	jul	Acum. Ano	Acum. 12 meses
1. Serviços prestados às famílias	15,5	12,7	12,4	18,2	-	25,6	37,2	18,9	16,1	16,3
2. Serviços de informação e comunicação	8,9	6,1	7,5	8,9	-	6,8	5,1	7,2	5,1	5,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	15,8	28,2	24,1	22,6	-	34,4	19,8	26,4	27,9	25,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	19,0	14,1	13,2	15,0	-	12,7	13,0	16,7	13,0	12,2
5. Outros serviços	20,6	11,0	36,7	21,9	-	7,4	19,1	11,7	11,4	14,9
Total	14,6	15,6	16,3	16,1	-	18,5	15,7	17,4	15,6	14,9

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação à comparação com o Brasil (Tabela 3), no acumulado do ano, o Ceará só não apresentou um crescimento maior no setor de serviços de informação e comunicação, com um crescimento de 5,1%, contra 6,9% registrado para o Brasil.

Tabela 3: Variação da receita nominal por atividades de serviços - Maio a Julho/2013 - Brasil e Ceará (*)

Atividades de serviços	BRASIL					CEARÁ				
	mai/13	jun/13	jul/13	Acum. Ano (2013)	Acum. 12 meses (2013)	mai/13	jun/13	jul/13	Acum. Ano (2013)	Acum. 12 meses (2013)
1. Serviços prestados às famílias	10,6	9,0	12,8	9,8	10,2	25,6	37,2	18,9	16,1	16,3
2. Serviços de informação e comunicação	5,9	7,6	6,9	6,9	6,4	6,8	5,1	7,2	5,1	5,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,6	7,9	8,5	8,4	9,5	34,4	19,8	26,4	27,9	25,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,9	10,1	12,4	11,1	11,4	12,7	13,0	16,7	13,0	12,2
5. Outros serviços	2,6	10,9	2,0	4,9	6,2	7,4	19,1	11,7	11,4	14,9
Total	7,6	8,8	9,0	8,6	8,8	18,5	15,7	17,4	15,6	14,9

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

5. Considerações finais

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), em julho de 2013 comparado a julho do ano anterior, o valor da receita nominal de serviços no Ceará mostrou um crescimento significativo de 17,4%. No acumulado do ano até esse mês, o Ceará apresentou um crescimento na ordem de 15,6%, sendo uma taxa bem superior a do país (8,6%).

Contudo, foi observado uma desaceleração na taxa de crescimento acumulada, comparando-se com o ano de 2012, tanto no Ceará quanto na maioria dos estados brasileiros. Este comportamento deve-se em grande parte a adoção de uma política monetária mais restritiva que passa por sucessivas elevações da taxa de juros selic que tem sido utilizada como instrumento de controle inflacionário. Como consequência disso, o crédito se tornou mais caro comprometendo, de algum modo o consumo das famílias e empresas, desaquecendo o setor de serviços.

Em relação as atividades no Ceará, a que apresentou o maior crescimento foi Serviços profissionais, administrativo e complementares com um crescimento de 26,4%, seguido por Serviços prestados às famílias (18,9%), Serviços de transportes, auxiliares aos transportes e correios (16,7%), e Serviços de informação e comunicação (7,2%).

Apesar dessa desaceleração, o Ceará ainda conseguiu gerar resultados superiores ao registrado pela média nacional em quase todas as atividades com exceção dos Serviços de informação e comunicação.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexsandre Lira Cavalcante
Nicolino Trompieri Neto

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496